



designação:

Quinta do Montado ou Quinta Marques Gomes

localização:

Rua de Manuel Marques Gomes

freguesia:

Canidelo

tipologia:

3.1.2. quinta urbana

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia: A155

grau de protecção:

outros - Polis/ PP S.Paio-Canidelo

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

Vale do Douro

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) pela sua amplitude, o Estuário do Douro acresce visibilidade aos principais elementos topográficos ou construídos das duas margens, designadamente as Escarpas e Ponte da Arrábida, o Cabedelo, o Promontório da Seca do Bacalhau e os cabeços florestados da Quinta Marques Gomes; b) não obstante a Quinta permanecer intacta, nos últimos trinta anos a sua envolvente sofreu transformações morfológicas muito desqualificadoras como, a título de exemplo, o processo de urbanização clandestina do Picão; c) existe para além da envolvente física um contexto histórico não despreciable de todo no papel deste lugar no Cerco do Porto e mais tarde na industrialização da Freguesia. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura eclética romântica; b) vasta propriedade limitada a Nascente e Poente por duas estradas que descem para o Rio e que a Sul configuram uma plataforma triangular (o Largo); c) o Capitalista Marques Gomes disciplinou o território envolvente através duma composição axial centralizada no Palacete num raio de 700 metros: a Sul a Fiação, a Nascente as Conservas e a Poente a Bacia de Sampaio; d) o interior da Quinta é formado por três cabeços ocupando o Palacete o topo; e) em torno deste os jardins são organizados por percursos concêntricos e triangulações, ora relacionando a plataforma do Palacete com a entrada, ora relacionando o cucuruto com os cabeços mais baixos a Norte; f) nestes os percursos são rectilíneos e articulam elementos funcionais (dependências agrícolas e industriais) e de composição (Lago e Miradouro); g) o portão de entrada conduz à revelação do Palacete em torno do qual uma plataforma ajardinada de representação acolheria zonas de jogo e de festa; h) o Palacete é merecedor duma análise rigorosa dada a sua complexidade e dimensão, porém alguns elementos são evidentes: planta quadrangular definida em torno do que parece ter sido um salão coberto por ampla clarabóia, volume de dois pisos que se desmultiplica em torres e telhado amansardados, referências estéticas comuns aos palacetes da burguesia francesa deste período e detectáveis na decoração exuberante do exterior (escadarias, molduras dos vãos, forma dos telhados, trabalho de cantaria). INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) muros em alvenaria de pedra rebocada e pintada encimados por gradeamento de ferro (a presença pontual de alvenaria de tijolo presume-se posterior); b) espécies arbóreas, matas e bosques; c) o Palacete possui uma estrutura portante em alvenaria de pedra aparente sendo os planos restantes rebocados e pintados; d) dos travejamentos originais em madeira revestidos de soalho e de telha nas coberturas existem vestígios muito danificados; e) molduras dos vãos em cantaria de pedra; f) as caixilharias seriam em madeira pintada; g) uma estrutura de ferro cobriria a clarabóia central. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) conservação das estruturas pré-existent; b) restauro de todos os elementos compositivos característicos dos Jardins e Palacete; c) a construção de novos

volumes não pode colocar em causa a leitura global do conjunto ou substituir qualquer das peças constituintes, devendo em alternativa enriquecer o conceito a que presidiu o projecto original.